



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 351
SEXTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2018
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

ESTUDOS
MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NASA lançará satélite para medir
as mudanças da massa polar na Terra

MUNDO | 8

Pixabay

Fotospublicas

PÓLIO E SARAMPO SEGUNDO DIA 'D' DA CAMPANHA

Vacinação conta pólio
e sarampo terá novo
dia 'D' em Goiás



CIDADES | 5

ELEIÇÕES 2018

PROGRAMAS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS A PRESIDÊNCIA



Vejam as propostas de governo sobre os pontos de preocupação do cotidiano dos brasileiros

POLÍTICA | 2 E 3

ENSINO INFANTIL LIVROS DIDÁTICOS

Escolha de livros didáticos
para orientar o ensino de
crianças de até 5 anos vai até
10 de setembro

EDUCAÇÃO | 11

OPORTUNIDADE ENERGIA RENOVÁVEL

Eficiência energética
exigirá especialização de
trabalhadores

ECONOMIA | 4

Divulgação

PROPOSTAS

Conheça os programas de governo

O que dizem sobre saúde, educação, mobilidade urbana, transporte e segurança pública

Os candidatos à Presidência da República que pediram registro na Justiça Eleitoral já apresentaram seus programas de governo. E de acordo com informações colhidas diretamente no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foram destacadas a seguir propostas sobre saúde, educação, mobilidade urbana, transporte e segurança pública.

SAÚDE

Alvaro Dias (Pode)

Propõe investir em pronto atendimento: fila zero nas emergências e adoção de prontuário eletrônico. Isenção de impostos para os medicamentos genéricos até 2022.

Cabo Daciolo (Patri)

Defende adotar ações para prevenção às enfermidades com o objetivo de reduzir a pressão sobre os prontos-socorros e hospitais do SUS. Padronizar as práticas de gestão administrativa da saúde pública federal, estadual e municipal a fim de melhorar as condições de trabalho, a remuneração dos profissionais da saúde e oferecer um atendimento de alta qualidade aos cidadãos.

Ciro Gomes (PDT)

Propõe a adoção do Registro Eletrônico de Saúde, que manterá o histórico do paciente e facilitará o atendimento em todas as esferas do SUS; a criação de central de regulação para a alocação de leitos e procedimen-

tos, a partir da definição de protocolos de prioridade no atendimento, considerando as diversas especialidades médicas; a redução da fila para realização de exames e procedimentos especializados através da compra de procedimentos junto ao setor privado; a ampliação da oferta de atendimento à urgência e emergência, reforçada por meio da constituição de consórcios em mesorregiões e da implementação de regiões de saúde; e a correção dos valores da tabela de procedimentos.

Geraldo Alckmin (PSDB)

Promete ampliar o Programa Saúde da Família, incorporando novas especialidades e dar prioridade à primeira infância com "a integração de programas sociais, de saúde e educação, do período pré-natal até os seis anos de idade". Para gestão da saúde, propõe a implantação de um cadastro único de todos os usuários do SUS e a criação de um prontuário eletrônico com o histórico médico de cada paciente.

Guilherme Boulos (PSOL)

Aumentar o financia-

mento federal de 1,7% para 3% do PIB, regulamentar o mercado da saúde explorado pela iniciativa privada, expandir e fortalecer a rede pública na atenção primária, secundária e terciária e na provisão de medicamentos. Defende o funcionamento de conselhos de saúde na definição de políticas do setor e a adoção de programas de saúde para ações afirmativas.

Henrique Meirelles (MDB)

Defende aumentar os investimentos em promoção da saúde e qualidade de vida, ampliação dos serviços de atenção e do Programa Saúde da Família e a retomada dos mutirões de saúde.

Jair Bolsonaro (PSL)

Defende a saúde preventiva e propõe a adoção de um prontuário eletrônico nacional interligado, alimentado e acessível nos postos de atendimento de saúde. Já os médicos estarão registrados em "credenciamento universal" para compartilhar "esforços da área pública com o setor privado". A promessa é que todos os médicos poderão atender qualquer plano de

saúde.

João Amoêdo (Novo)

Colocar o Brasil entre os países mais saudáveis da América Latina, com elevada longevidade e baixa mortalidade infantil. A meta é a longo prazo reduzir a mortalidade infantil para menos de 10 óbitos por mil nascidos vivos e aumentar para mais de 80 anos a expectativa de vida do brasileiro. Para isso, propõe o aprimoramento do acesso e da gestão da saúde pública, a expansão dos programas de prevenção, como clínicas de família, a ampliação das parcerias público-privadas e com o terceiro setor para a gestão dos hospitais.

João Goulart Filho (PPL)

Reformar o SUS e resolver o problema do financiamento, com a revogação do teto dos gastos públicos e suspensão da incidência da DRU sobre o orçamento da Seguridade Social. Aumentar o orçamento da saúde para 15% da receita corrente bruta da União, duplicando os recursos destinados ao setor.

José Maria Eymael (DC)

Aplicação efetiva do Sistema Único de Saúde Públi-

ca e adoção de programa de saúde inteligente com foco na prevenção.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Dar continuidade à implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, defende o aumento imediato e progressivo do financiamento da saúde, a valorização dos trabalhadores, o investimento no complexo econômico-industrial da saúde e a articulação entre municípios, Estados e União.

Marina Silva (Rede)

Propõe revisão do atual modelo de gestão do SUS, adotando uma gestão integrada, participativa e nacional do sistema. O país será dividido em 400 regiões de saúde, a gestão do SUS será compartilhada entre a União, os estados e os municípios e envolverá as entidades filantrópicas e serviços privados. Representantes eleitos pela população dos municípios da região terão mandatos para participar da gestão.

Vera Lúcia (PSTU)

Aumentar os investimentos na saúde pública e a estatização de hospitais privados.

Educação

Alvaro Dias (Pode)

A proposta é incluir até 2022 todos os alunos no ensino integral e capacitar professores. Ofertar creches e criar 500 centros de educação para o trabalho.

Cabo Daciolo (Patri)

Investimento de 10% do PIB em educação para aumentar o repasse de recursos aos estados e municípios e garantir a melhoria da estrutura da educação básica. No ensino superior, valorização das atuais universidades federais, ampliação dos campi e criação de universidades.

Ciro Gomes (PDT)

Aumentar o investimento para universalizar o acesso de estudantes de 4 a 17 anos, eliminar o analfabetismo escolar, melhorar a qualidade do ensino, elevar a média de anos de estudo da população, garantir a permanência e a conclusão na idade adequada, reduzir a evasão, adotar uma base nacional comum curricular, aprimorar a formação e seleção de professores, ampliar a rede de ensino básico e de escolas para alfabetização de jovens e adultos.



Reprodução / Rede TV

dos candidatos a presidente

Geraldo Alckmin (PSDB)

Promete fazer uma “revolução na educação básica” e para isso pretende tornar a carreira de professor prestigiada e atrativa para os jovens. O candidato anuncia que investirá na educação básica para que o país alcance 50 pontos em 8 anos no exame internacional Pisa.

Guilherme Boulos (PSOL)

No primeiro ano de governo, será encaminhada a regulamentação do regime de colaboração entre os entes federados, tendo por base a garantia do direito à educação, o combate às desigualdades e as metas do Plano Nacional de Educação. Implementação do Sistema Nacional de Educação e do Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi). As verbas públicas serão destinadas exclusivamente para escolas públicas.

Henrique Meirelles (MDB)

Sugere a criação do Pró-Criança, “oferecendo, nos moldes do Prouni, a todas as famílias atendidas pelo Bolsa Família o direito de optar por colocar seus filhos em creches particulares”.

Jair Bolsonaro (PSL)

O programa critica a “doutrinação” ideológica do ensino e propõe mudanças na base curricular nacional. A avaliação é que o país investe mais recursos na educação superior e menos na educação básica, e que é necessário “inverter a pirâmide” e rever o estímulo ao estudo.

João Amoêdo (Novo)

Oferecer ensino básico de qualidade, elevando o Brasil em 50 posições no ranking da avaliação internacional Pisa e universalizando o acesso das crianças às creches. A ideia é priorizar a educação básica na alocação de recursos federais, expandir o acesso ao ensino infantil e creches, melhorar a gestão das escolas, criar o programa de bolsas em escolas particulares para alunos do ensino público e aproximar o ensino profissionalizante das demandas do mercado de trabalho.

João Goulart Filho (PPL)

Fazer uma reforma educacional, destinando 10% do PIB para o ensino, aumentando a oferta de universidades públicas. No ensino básico, aumentar o piso salarial dos professores, ampliar em 50% a ofer-

ta de ensino integral e aumentar o total de creches.

José Maria Eymael (DC)

Garantir o acesso dos estudantes a equipamentos de informática, internet e banda larga, promover o ensino integral, ampliar oferta de cursos técnicos e profissionalizantes e aumentar o número de vagas nos cursos superiores nas universidades federais.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Pretende ampliar a oferta de vagas nas creches e no ensino fundamental de forma a garantir 100% das crianças e adolescentes nas salas de aula, bem como adotar uma política nacional de valorização e qualificação dos professores.

Marina Silva (Rede)

A prioridade é a primeira infância (0 a 6 anos). O compromisso é ampliar a oferta de creches para crianças de 0 a 3 anos dos atuais 30% para 50% em todo o país e a universalização da educação infantil, na faixa etária de 4 a 5 anos, em cumprimento às metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Para isso, a União vai atuar em parceria com os estados e municípios.

Vera Lúcia (PSTU)

Defende a estatização de escolas e universidades privadas e investimentos maciços no setor. É contra o projeto Escola sem Partido e “defendemos uma educação que ensine o respeito e a diversidade”.

Mobilidade urbana e transporte

Alvaro Dias (Pode)

Setores como transporte e logística, saneamento básico, energia elétrica, telecomunicações, mobilidade e descarte de resíduos sólidos terão destaque no investimento em infraestrutura, que atualmente corresponde a 12% do PIB. O investimento projetado até 2022 é de R\$ 1,2 trilhão. Redução no custo do transporte de cargas e passageiros em 50% até 2022.

Cabo Daciolo (Patri)

Pavimentar 100% das rodovias federais e incentivar a pavimentação das estradas estaduais e municipais. Implantar novas ferrovias no país, chegando a 150 mil quilômetros de vias férreas e ampliar os trechos na-

vegáveis nas hidrovias.

Ciro Gomes (PDT)

Implantar um pacote de investimentos focados na mobilidade urbana, rodovias, transporte de cargas e passageiros por ferrovias, aeroportos e portos.

Geraldo Alckmin (PSDB)

O documento Diretrizes Gerais, disponível no site do TSE, não descreve propostas para mobilidade urbana e transporte.

Guilherme Boulos (PSOL)

Defende política tarifária que permita o estabelecimento de teto nacional de preços que permita o acesso da população à cidade com garantia de recursos para investimento na infraestrutura de sistemas de transporte coletivo urbano de alta capacidade nas maiores cidades.

Henrique Meirelles (MDB)

As questões são tratadas como ações de integração e estão elencadas em conjunto com investimentos em logística e infraestrutura e que visem a melhoria da qualidade de vida e “um grande retorno social”. A proposta prevê que para se modernizar a infraestrutura do país será preciso investir 4,15% do PIB ao ano, por aproximadamente 20 anos.

Jair Bolsonaro (PSL)

A proposta centra na logística de transporte para escoamento da produção (agricultura, petróleo e gás).

João Amoêdo (Novo)

Estimular parcerias, concessões e privatizações para melhorar a infraestrutura – portos, aeroportos, ferrovias, rodovias, dutovias, hidrovias, infovias e mobilidade.

João Goulart Filho (PPL)

Fortalecer a transição para combustíveis menos poluentes e estimular políticas de transporte coletivo. No transporte geral, ampliar os investimentos nas ferrovias e hidrovias e na integração entre os vários modais. Para isso, será recriada a Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA). Além disso, pavimentar e recuperar as estradas federais, bem como reduzir o preço dos pedágios.

José Maria Eymael (DC)

O documento Diretrizes Gerais de Governo para Construir um Novo e Melhor Brasil, disponível no site do TSE, não descreve propostas ou metas para as áreas de transporte e mobilidade urbana.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Instituir o Marco Regu-

latório de Desenvolvimento Urbano, tendo por base uma nova política urbana, que prevê a articulação entre as políticas de planejamento territorial, saneamento, regulação fundiária, habitação e mobilidade urbana, bem como uma sintonia com as agendas ambientais, de combate à violência e às desigualdades racial e de gênero.

Marina Silva (Rede)

Propõe a adoção de políticas de mobilidade urbana que estimulem modais com baixa emissão de poluentes, geração de energia limpa, renovável e distribuída, com eficiência energética, substituição de veículos movidos a combustíveis fósseis pelos elétricos e movidos a biocombustíveis e valorização de áreas verdes.

Vera Lúcia (PSTU)

O documento “16 pontos de um programa socialista para o Brasil contra a crise Capitalista”, disponível no site do TSE, não descreve propostas ou metas para as áreas de transporte e mobilidade urbana.

Segurança pública

Alvaro Dias (Pode)

Propõe reduzir em 60% o total de homicídios e assaltos, para preservar cerca de 36 mil vidas por ano. Aumento do investimento em inteligência, informação e integração policial.

Cabo Daciolo (Patri)

Ampliar o investimento na prevenção dos crimes, reestruturar o sistema penitenciário, combater o tráfico de drogas e armas no país, com foco nas áreas de fronteira e melhorar as condições de trabalho dos policiais e dos militares.

Ciro Gomes (PDT)

Investir na investigação e prevenção de homicídios e outros crimes violentos, no enfrentamento às organizações criminosas, no controle do tráfico de armas, no policiamento nas fronteiras, na repressão à lavagem de dinheiro e aos crimes contra a administração pública. Implementar a Política Nacional de Segurança Pública e o Sistema Único de Segurança Pública, criar a polícia de fronteiras e institucionalizar e reforçar a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP).

Geraldo Alckmin (PSDB)

Propõe “a prevenção primária e secundária” ao crime

nas áreas mais violentas do país”. Defende atenção especial à proteção dos jovens e o estabelecimento de pacto nacional para a redução de violência contra idosos, mulheres e LGBTI. A proposta estabelece como meta reduzir a taxa de homicídios para, “pelo menos, 20/100 mil habitantes”. Defende o combate ao crime organizado e o tráfico de armas e drogas com a integração da inteligência de todas as polícias; a criação da Guarda Nacional como polícia militar federal, e a revisão da Lei de Execução Penal para tornar mais difícil a progressão de penas.

Guilherme Boulos (PSOL)

Defende a desmilitarização das polícias, a implementação da Agenda Nacional pelo Desencarceramento, além do controle das armas e campanhas de desarmamento. A proposta é “afastar a política de drogas do direito penal e aproximá-lo da garantia do direito à saúde, permitindo o uso medicinal de certas drogas, mas considerando também o direito individual ao uso”.

Henrique Meirelles (MDB)

Propõe aumentar o policiamento ostensivo, investir em investigação policial, agilizar o trâmite judicial, além de “reformular o sistema penitenciário nacional, com a construção de novas penitenciárias, que consigam separar os chefes de quadrilhas dos detentos de menor periculosidade”.

Jair Bolsonaro (PSL)

Promete reduzir a maioria penal para 16 anos e “reformular o Estatuto do Desarmamento para garantir direito cidadão à legítima defesa”.

Marina Silva (Rede)

Defende a implementação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com foco na gestão para resultados. Para isso, será elaborado, em parceria com estados e municípios, um Plano Nacional de Segurança, com a contribuição de especialistas de organizações da sociedade civil e das universidades, prevendo metas e indicadores de avaliação.

João Amoêdo (Novo)

Reduzir a taxa de homicídios do Brasil para menos de dez por grupo de 100 mil habitantes ao ano. Integração entre as polícias e os governos municipais, estaduais e federal, da valorização do policial, da prevenção e do combate à lavagem de dinheiro, da reforma da Lei Penal com redução da progressão e revisão dos indultos e saídas temporárias, da prisão de condenados em segunda instância e da construção, manutenção e gestão de presídios em parceria com o setor privado.

João Goulart Filho (PPL)

Mudar a gestão da política de segurança pública,

a partir da integração das forças policiais e da valorização dos integrantes das polícias, do desenvolvimento de ações integradas de enfrentamento à violência e da criação dos conselhos comunitários de Segurança. Combater as facções criminosas que controlam os presídios, usando o trabalho de inteligência e os sistemas eletrônicos de segurança, e estimular a ressocialização dos presos.

José Maria Eymael (DC)

Incentivo à integração de todas as forças de segurança, inclusive com a participação das forças armadas na proteção das fronteiras contra o tráfico de drogas e de armas. Reformulação do sistema penitenciário com intuito de ressocializar os presos.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Adotar um Plano Nacional de Redução de Homicídios para diminuir as mortes violentas no país, a partir de políticas setoriais que garantam qualidade aos serviços públicos nos territórios vulneráveis e promovam atenção à situação de crianças, jovens, negros, mulheres e população LGBTI+. Aumentar o esclarecimento da autoria dos casos de homicídios e latrocínios e aprimorar a política de controle de armas e munições, reforçando seu rastreamento, nos termos do Estatuto do Desarmamento. Retirar armas ilegais de circulação e represar o tráfico nacional e internacional, bem como atualizar a política de drogas.

Marina Silva (Rede)

Defende a implementação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com foco na gestão para resultados. Para isso, será elaborado, em parceria com estados e municípios, um Plano Nacional de Segurança, com a contribuição de especialistas de organizações da sociedade civil e das universidades, prevendo metas e indicadores de avaliação.

Vera Lúcia (PSTU)

Defende a descriminalização das drogas e aponta que “o controle da produção e distribuição deve estar nas mãos do Estado, e o vício e a dependência devem ser tratados como casos de saúde pública”. Critica leis antiterrorismo e antidrogas e a intervenção federal no Rio de Janeiro.

ENERGIA RENOVÁVEL

Eficiência energética exigirá especialização de trabalhadores

Aproximadamente 136 mil pessoas trabalham em ocupações para melhor aproveitamento energético e geração elétrica por fontes eólicas, fotovoltaicas ou de biomassa

O Brasil deve ter, em 2030, cerca de 452 mil empregos ligados à eficiência energética, segundo estimativa Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O cálculo foi feito a partir dos compromissos assumidos pelo país na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP 21). Atualmente, aproximadamente 136 mil pessoas trabalham em ocupações para melhor aproveitamento energético e geração elétrica por fontes eólicas, fotovoltaicas ou de biomassa.

O crescimento das fontes renováveis já tem sido observado nos últimos anos. Entre 2012 e 2018, o potencial instalado de energia fotovoltaica passou de 7,2 megawatts (MW) para 1,3 gigawatts (GW), de acor-

do com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) mencionados pela CNI. O potencial da energia eólica passou de 2,5 GW para 13,1 GW no mesmo período, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Eólica citados no levantamento.

Especialização e novas ocupações

Segundo o gerente educação do Senai nacional, Felipe Morgado, as novas demandas do setor exigem novos conhecimentos para trabalhar na área. "Um aprendizado que a gente teve com a Alemanha é que temos que especializar as profissões tradicionais. Então, os eletricistas, os profissionais de eletroeletrônica, devem fazer especializações para

que possam trabalhar na área de eficiência energética e de energias renováveis", destacou.

Além da especialização em ocupações existentes, o desenvolvimento tecnológico traz ainda vagas em áreas que até pouco tempo não existiam. O Senai estima, por exemplo, que em cinco anos, 10% das empresas do setor de energia solar vão precisar de instaladores de painéis fotovoltaicos. Em 10 anos, a demanda deve partir de até 30% dos empreendimentos do ramo.

Salários melhores

Posições que, de acordo com Morgado, abrem as portas para melhores salários e aumentam as chances de se colocar no mercado de trabalho. "As pessoas que vão se especializando, princi-



Divulgação

palmente nas áreas de eficiência energética e energias renováveis, têm um ganho significativo no salário e ganham novas oportunidades de emprego", enfatizou.

Entre os egressos dos cursos profissionalizantes para carreiras ligadas a energias renováveis, o índice de empregabilidade chega a 70%. De acordo com o levantamento do Senai, entre

os mais de dois terços de ex-alunos que estão trabalhando, 53,6% recebem mais do que dois salários-mínimos, sendo que 20,9% ganham mais do que cinco salários.

Apesar de algumas tecnologias se concentrarem em áreas específicas, como a energia eólica no Nordeste, Morgado ressaltou que outras, como a energia solar, estão presentes em qualquer

parte do território nacional. "A energia fotovoltaica está em todo lugar: na casa das pessoas, nas indústrias, nas fazendas. Então, é importante ter esse profissional bem qualificado para garantir que não exista nenhum problema na instalação e para fazer a manutenção desses equipamentos".

O Senai oferece 24 cursos em energias renováveis em 12 estados.

diariocentral f
@jornaldiariocentral i

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br

PÓLIO E SARAMPO

Vacinação conta pólio e sarampo terá novo dia D em Goiás



Fotos: Divulgação

No dia 1º de setembro será realizado o segundo dia D da campanha

O secretário de Estado da Saúde de Goiás, Leonardo Vilela, informou que um novo Dia D da vacinação contra o sarampo e poliomielite será realizado em Goiás e em todo o País, no dia 1º de setembro, sábado – a campanha nacional estava prevista para terminar

no dia 31 de agosto.

A decisão foi tomada durante reunião, na última quinta-feira (23), entre Leonardo Vilela – que também é presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Saúde de Ministério da Saúde –; o ministro da Saúde, Gilberto Occhi; e o presidente

do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, Mauro Junqueira.

A repetição do Dia D, realizado no dia 18 de agosto, tem como objetivo atingir as taxas de vacinação, que ficaram abaixo do esperado, e dos casos de doenças já registrados no País. A última atualização

dos Estados aponta que 56% das crianças do país estão protegidas contra as doenças, ou seja, mais de cinco milhões de crianças.

Em Goiás, embora esse índice esteja maior (60%), ainda está longe do índice ideal, de 95%. Dessa forma, mais de 142 mil crianças de 1 ano a me-

nores de 5 anos ainda precisam se vacinar.

Os detalhes sobre a nova logística do novo Dia D, bem como entrevistas com técnicos da Secretaria de Saúde de Goiás, estarão disponíveis assim que o Ministério da Saúde se manifestar sobre o assunto.

DIVERSÃO

Sabadão bem sertanejo agita A Casa

Um sábado bem sertanejo vai agitar este final de semana em Goiânia. A dupla João Bosco & Vinícius sobe ao palco do complexo A Casa no próximo sábado (25) e divide a noite com outros grandes cantores sertanejos. No show, os fãs poderão ouvir sucessos do projeto digital “Segura Maracajú”, lançado no início deste ano, além das canções que colocaram a dupla no topo da carreira musical.

Na bagagem, João Bosco & Vinícius carrega mais de 250 milhões de visualizações no YouTube, 11 CDs gravados, 4 em estúdios e 7 ao vivo, mais 5 DVDs, além de quatro nomeações ao Grammy Latino e o prêmio em si em 2011 com o melhor álbum de música sertaneja: “João Bosco & Vinícius”. A dupla ganhou destaque

nacional e internacional com a canção “Chora me liga” em 2009.

E quem abre o show deles neste projeto A Casa é a outra dupla sertaneja Diego & Victor Hugo, que vem fazendo sucesso desde que se lançaram no cenário musical, há sete anos. O nome deles começou a ganhar notoriedade entre os principais cantores sertanejos e nos últimos anos, o sucesso cresceu ainda mais em composições.

Nomes como Jads & Jadson, Matheus & Kauan, Henrique & Juliano, Simone & Samaria já gravaram canções da dupla. Bruno & Marrone entraram em estúdio e participaram da faixa “Sem contra indicação”, que ficou entre as mais executadas do país em 2017. Até Wesley Safadão gravou duas canções recentemente de Diogo

& Victor Hugo. Diante de todo o sucesso, a dupla pretende apresentar novidades e agitar a arena de shows pra qualquer goiano de sentir em Casa.

Entretenimento para toda a família

O projeto A Casa é um dos mais completos complexos de entretenimento que Goiás já teve. Além dos variados shows de samba, axé, pop rock, sertanejo e música eletrônica, o espaço conta com boate, bares e restaurantes, área fitness e espaço kids para reunir familiares e amigos em um mesmo lugar. Idealizado pela agência Box Dream, esta já é a segunda edição deste projeto que funcionará de quarta a domingo até 18 de setembro.

A Casa tem vários ambientes para todos os tipos de entretenimento. Quem

adora balada, a boate “Casa Bud” conta com apresentação dos melhores Dj’s da capital. Outro espaço especial é “A Varanda”, área gastronômica que reúne os mais seletos bares e restaurantes da cidade (Bahrem Bar, MandaPicanha, Madalena e TemakyFry).

Já a Casa Kids é diversão para as crianças. O espaço conta com brinquedoteca, oficinas interativas e monitores, além de programações diversificadas. E para a galeira que não dispensa um esporte, “A Quadra” será a área fitness para a prática de futevôlei, futmesa, crossfit e circuito funcional. Além disso, o projeto contemplará ainda o Cine Net, um cinema ao ar livre que terá programações variadas, filmes, jogos de futebol, entre outras atrações.



SAIBA MAIS

Serviço:

Projeto A Casa: Show João Bosco & Vinícius + Diego & Victor Hugo - **Data:** 25 de agosto (sábado) - **Horário:** a partir das 22h - **Local:** Próximo à Unip - Rua Araxá, Vila Alto da Glória - **Mais informações:** www.acasabox.com.br / Instagram: @acasabox

Pontos de venda:

- Quiosque Shopping Flamboyant - Piso 1
- Quiosque Buriti Shopping - Piso 2
- Bahrem Burger & Grill - Unidades: Marista, Jamel Cecílio e Setor Oeste
- Vendas online: www.bilheteriadigital.com/acasa



DATA VENIA

MARCOS VINÍCIUS RABELO

MVGRABELO@HOTMAIL.COM

Divulgação



DIREITO DO CONSUMIDOR

A juíza Zilmene Gomide da Silva Manzolli, da 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual da comarca de Goiânia, condenou, nesta terça-feira (21), a Master Empreendimentos Urbanos Ltda a pagar R\$ 100 mil à Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor (Procon-Goiás), em razão dela ter aplicado prazo de tolerância

ínfimo com a cobrança de valores manifestamente excessivos para o uso do estacionamento do Aeroporto Santa Genoveva, situado em Goiânia.

CERIMÔNIA DE POSSE DE MAGISTRADOS

Os juízes do Trabalho substitutos Ranúlio Mendes Moreira e Mânia Nascimento Borges de Pina assumirão a titularidade, respectivamente, das Varas do Trabalho

de Mineiros e Uruaçu. O presidente do Tribunal, desembargador Platon Teixeira Filho, dará posse aos novos titulares nesta sexta-feira (24/8) às 12 horas, no Gabinete da Presidência do TRT18, em Goiânia.

MINISTRA DO STJ RECEBE HOMENAGEM

A ministra Maria Thereza de Assis Moura foi homenageada nesta quarta-feira (22) ao participar de sua última sessão de julgamentos na Terceira Seção antes de assumir a vice-presidência do Superior Tribunal de Justiça, no próximo dia 29. Ministros, advogados, representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública elogiaram a trajetória da ministra na corte, onde atua desde 2006 na área de direito penal.

CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

Está disponível para consulta no portal do STF a Convenção Americana de Direitos Humanos anotada, contendo trechos de decisões do Supremo Tribunal Federal e da Corte Interamericana de

Direitos Humanos. Com o objetivo de facilitar a pesquisa, a obra apresenta a jurisprudência dos órgãos sistematizada por artigo, em um documento comum.

POSSIBILIDADE DE GREVE

Os servidores públicos municipais voltaram a ocupar a Câmara Municipal de Goiânia nesta quarta-feira (22), para protestar contra a reforma da previdência enviada pela Prefeitura e defender o pagamento do piso da educação e a data base de 2017 e 2018. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Goiás, Bia de Lima, destacou que, caso não haja consenso até a próxima semana, a opção será uma greve geral.

INFORMATIVO OAB/GO

A Ordem dos Advogados do Brasil - seção Goiás informa à advocacia que o sistema informatizado de serviços online utilizado pela instituição passará por manutenção e ficará indisponível a partir das 18h30 desta sexta-feira (24/08), com previsão de ser normalizado até segunda-feira (27/08).

INVESTIGAÇÃO

Operação identifica sonegação de mais de R\$ 5 milhões na Rua 44

A Secretaria da Fazenda, por meio da Delegacia de Fiscalização de Goiânia, e a Polícia Civil, através da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT), deflagraram a operação "Nota Legal", no comércio da região da Rua 44, em Goiânia. Oito mandados de prisão estão sendo cumpridos desde cedo. A organização criminosa é suspeita de fraudar inscrições estaduais para emissão de notas fiscais frias, além de outros crimes. Seis pessoas foram presas e duas estão foragidas.

A quadrilha, segundo a investigação, atuava na constituição de empresas fantasmas em nome de "laranjas" para



vender notas fiscais frias para comerciantes da 44. A operação constatou, ainda, que esses laranjas, muitos em situação de vulnerabilidade social como moradores de rua, recebiam R\$ 60 reais para participar da fraude. "Vários comerciantes da região se beneficiavam

comprando as notas frias, o que lhes garantia a condição formal para circular livremente com as mercadorias, e continuar agindo na clandestinidade e sonegando impostos", explicou o titular da Delegacia Regional de Fiscalização de Goiânia, auditor Fernando Bittencourt.

Sefaz

A Sefaz identificou 32 empresas constituídas pelo grupo com inscrição estadual regular, mas criadas a partir de dados fraudulentos. Os CNPJ dessas empresas somaram cerca de R\$ 60 milhões em notas de mercadorias emitidas por comerciantes diversos da região da 44 nos últimos dois anos. Bittencourt estima que a sonegação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) tenha alcançado R\$5 milhões no período.

Prisões

Foram cumpridos seis mandados de prisão, sendo três contra pessoas de uma mesma família, apontados como líderes da quadrilha. O

mentor do grupo seria o técnico em contabilidade Geisel Machado, identificado como o responsável pela falsificação dos documentos e arregimentação de "laranjas" para constituição das empresas fantasmas. A esposa e a sogra dele também estavam envolvidas e tiveram a prisão temporária cumprida.

Segundo a titular da DOT, delegada Ana Claudia Stoffel, Geisel foi preso no momento em que tentava constituir uma empresa falsa. Outros dois integrantes, também presos hoje, seriam responsáveis pela venda das notas frias aos comerciantes da 44. Restam ainda dois mandados de prisão a serem

executados.

A Sefaz, em parceria com DOT, investiga o grupo há dois anos. A partir da identificação de malhas fiscais, os auditores chegaram às mais de 30 empresas fraudulentas, 25 delas já foram suspensas do cadastro da Fazenda Estadual. A primeira prisão ocorreu ainda em 2017, de Greibe Jorde, suspeito de ser um dos "laranjas" da quadrilha. A partir daí a investigação chegou ao restante da quadrilha. "Esse tipo de crime, além de prejudicar os cofres públicos, atenta contra a sociedade ao promover a concorrência desleal, provocando o fechamento de quem trabalha honestamente", ressaltou Bittencourt.



RETRATOS

RAFAEL VILELA

COLUNARETRATOS2017@GMAIL.COM

MCDIA FELIZ

A ArcosDorados, maior franquia do McDonald's no mundo, realiza neste sábado, dia 25, a 30ª edição do McDia Feliz no Brasil. A maior iniciativa brasileira de arrecadação de fundos para crianças e jovens será realizada em todo o país. Este ano, a campanha está ainda mais especial, já que a venda do Big Mac irá beneficiar duas causas, o combate ao câncer infantojuvenil e desemprego juvenil.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

O sábado, 25 de agosto, contará com atração incrível na Saraiva do Flamboyant Shopping. A partir das 16h, o Teatro Destinatário apresenta a contação de histórias "Turma da Mônica - Lendas Brasileiras". Neste livro, os personagens dessa turma brasileiríssima mostram o quanto o folclore está presente no nosso dia a dia e como continua atrativo, mesmo em tempos de computadores e videogames. A entrada é franca.

ABERTURA DE VENDAS

A EBM Desenvolvimento Imobiliário lança neste sábado, 25, o 360 Oeste Life Style. O evento, que marca o início das vendas, será realizado a partir das 8 horas, no Espaço EBM (Alameda Ricardo Paranhos, 1020, setor Marista). No dia, clientes e visitantes poderão conhecer o decorado e a maquete do empreendimento, além de 'visitar', por meio de óculos de realidade aumentada, o rooftop do 360 Oeste, que será construído na Rua 7, setor Oeste. Haverá ainda condições especiais para interessados em comprar unidades.

DOMINGUEIRA

Chama Q Noix é a atração musical especial deste domingo, dia 26, no projeto A Casa. O trio agita o complexo misturando samba, pagode, pop e pop rock, a partir das 17h. Com um repertório eclético, o grupo apresenta canções autorais, além de outras que remetem à formação musical dos integrantes. Chama Q Noix tem influências musicais de Jeito Moleque, Charlie Brown Jr, Thiaguinho, Tim Maia e Sabotage.



Comemoração - Darlène Gomes, Moisés Roriz e Ligia Oliveira na celebração de 3 anos da Don Barbearia com uma vibe única ao lado de quem sempre fez parte dessa história.



Estética - As enfermeiras estetas Lorrany Barbosa e Layane Barbosa trazem para Goiânia um novo centro especializado em fotodepilação e fototerapias, a Bye Pelos Estética.



Talk Show - Lê Morais, Braz Simplicio e Fábria Santos, no Talk Show da Carmen Steffens Anapolis, onde a franquia selecionou 25 clientes VIPs e o evento contou com participação da Farmácia Artesanal, Quinta do Morgado, Queijos e Frios e Eldorado Sabores.



Festa - João Bosco, diretor da AGOS, Gilberto Soares do supermercado Ponto Final, Donizete Santos, publicitário, estiveram na festa dos 25 anos do Programa Pelos Bares da Vida do jornalista José Guilherme Schwam.

3X4

- Avril Lavigne está voltando, com seu novo álbum gravado e só esperando o lançamento, ela postou no seu Instagram, os "bastidores da primeira gravação do clipe".
- Tá chegando a oitava temporada de

American Horror Story, foi liberado essa semana um trailer dos novos episódios.

- Lady Gaga aparece maravilhosa em novas fotos misteriosas, todas em efeito preto e branco, vestindo uma tradicional

roupa de couro e fazendo caras e bocas.

- The Big Bang Theory vai acabar depois da 12ª temporada, afirmou a Warner Bros e o produtor Chuck Lorre em comunicado oficial.

Ravena Rosa

Divulgação

Divulgação

Divulgação

SATÉLITE

NASA lançará satélite para medir as mudanças da massa polar na Terra



A expectativa dos pesquisadores é de que o ICESat-2 amplie e aperfeiçoe estudos anteriores

A NASA, a agência espacial norte-americana, quer aprofundar os estudos sobre mecanismos que reduzam as incertezas dos prognósticos sobre o futuro aumento do nível do mar e ajudem a compreender as mudanças climáticas. Para isso, será lançado ao espaço, no próximo dia 15, um satélite que vai medir, em detalhes, as mudanças de massa polar na Terra.

O Satélite de Elevação de Terra e Gelo da Nasa-2 (ICESat-2) medirá a mudança média anual de elevação do gelo terrestre que cobre a Groenlândia e a Antártida, capturando 60 mil medições por segundo.

A expectativa dos pesquisadores é de que o ICESat-2 amplie e aperfeiçoe estudos anteriores da NASA, que monitoraram a mudança nos movimentos

dos picos polares em 2003, com a primeira missão ICESat e, depois em 2009, com a Operação IceBridge, que analisou a taxa de variação e aceleração.

Gelo

De acordo com a NASA, bilhões de toneladas de gelo derretem anualmente, elevando o nível do mar no mundo.

Nos últimos anos, as contribuições do derretimento das camadas de gelo da Groenlândia e da Antártica aumentaram o nível do mar global em mais de um milímetro por ano. A taxa está aumentando, segundo os pesquisadores.

O ICESat-2 também fará as medições para verificação da altura do gelo marinho existente acima da superfície do mar, observando a espessura e o volume.

Pesquisas

A cobertura de gelo do Ártico reflete o calor do Sol de volta ao espaço. Quando esse gelo derrete, a água escura que há embaixo absorve o calor, alterando os padrões de circulação do vento e do oceano, afetando potencialmente o clima global da Terra.

Além dos pólos, o ICESat-2 medirá a altura das superfícies oceânicas e terrestres, incluindo as florestas. Um instrumento associado ao ICESat-2 medirá o topo das árvores, na tentativa de colaborar com as pesquisas sobre a quantidade de carbono armazenada nas florestas.

Os pesquisadores também analisarão os dados coletados sobre a altura da copa das árvores, sua densidade e estrutura, no esforço de realizar previsões sobre incêndios florestais.

APARELHOS AUDITIVOS

Você conectado com o seu celular e TV e ainda ouvindo sua voz naturalmente!



Av. D, nº 178,
Setor Oeste,
Goiânia. GO.
62. 3215-1030
9 8596-6373

OHREN
aparelhos auditivos

www.ohren.com.br
OhrenAparelhosAuditivosSiemens/



Acesse nosso site:
www.diariocentral.com.br

VEÍCULOS

IMÓVEIS

NEGÓCIOS

EMPREGOS

SERVIÇOS

PUBLICIDADE LEGAL

CARROS

99128-6147

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

S10 LTZ FLEX PRETA 2012 ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso. Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita ! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062)

Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.



Consórcio Cical

Sonhe alto, com preços baixos.



Com apenas **R\$7,00** por dia
você pode conquistar o seu veículo
sem pagar juros!

62 3607-7332
 62 9 8269-1933

www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**

062 **99110-0606**

062 **99399-6590**



Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

LBN

AGRICULTURA

Governo brasileiro pretende proteger produtores de vinho e lácteo

Reunião interministerial analisará medida para acordo com Argentina

Às vésperas de tentar fechar um acordo com a Argentina, para avançar, pelo menos no aspecto regional, nas negociações agrícolas Mercosul-União Europeia - que se arrasta há quase 20 anos -, os ministros brasileiros têm uma conversa preparatória interministerial. A ideia é encontrar uma saída para proteger produtores de vinhos e lácteos nas trocas na região.

A informação foi confirmada pelo ministro da Agricultura, Blairo Maggi, que disse que vai se reunir com Aloysio Nunes (Relações Exteriores), Marcos Jorge (Indústria, Comércio Exterior e Serviços) e Eduardo Guardia (Fazenda). Segundo ele, o encontro de deve definir a estratégia para uma conversa com autoridades argentinas, que está agendada para esta sexta-feira (24).

“Da parte agrícola, pra-

ticamente falta definição sobre vinhos e lácteos. Não tem uma proposta brasileira, mas os produtores de vinho não têm condições de ingressar em um mercado aberto sem salvaguarda”, defendeu o ministro. O risco, segundo ele, é de que essa cadeia quebre diante da indústria argentina, mais consolidada.

Carne

Na abertura da sexta edição do evento, que ocorre anualmente para discutir os desafios do setor, o ministro voltou a lamentar a perda brasileira da venda de carne suína para a Rússia e cobrou responsabilidade das empresas exportadoras. Maggi lembrou que o Brasil tem cumprido as regras e trabalhado para a abertura de mercados, mas, lembrou que a manutenção dessas parcerias comerciais não é do ministério.



Fotos: Divulgação

“Cabe ao ministério fiscalizar e cabe às empresas a responsabilidade de fazer a coisa certa”, cobrou. No mês passado, a Rússia suspendeu a compra do produto, fechada com a BRF, após detectar a presença de um aditivo não permitido pelo país, a ractopamina, em um car-

regamento de carne.

“Quando tem alguém no meio do processo que não entendeu que todos somos responsáveis, comecemos a ter problema. Fizemos um acordo privado que a iniciativa privada não cumpriu. Não é o governo. O grande desafio na produção de

carnes e derivados vem da responsabilidade de cada um de nós. O tempo do jeitinho não existe mais. Se alguém tentar, nós mesmos, produtores e cooperativas, temos que alijar do processo”, advertiu Maggi.

Esta é a sexta edição do Fórum de Agricultura

da América do Sul que ocorre na capital paranaense. O tema central dos debates e mesas redondas, que têm uma lista de 40 palestrantes nacionais e internacionais, é discutir o uso de tecnologias no campo que podem impulsionar a produção regional.

SAÚDE

Fiocruz faz pesquisa de casos de dengue, zika e chikungunya no Recife



A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) deu início a um levantamento para identificar o número de casos - novos e antigos - de zika, dengue e chikungunya em diferentes níveis socioeconômicos e faixas etárias no Recife. Nas visitas a domicílios escolhidos por sorteio, será aplicado um questionário para reunir dados sociodemográficos e de história anterior de adoecimento por arboviroses. As equipes também vão coletar amostras de sangue para exames sorológicos e moleculares.

No caso de pessoas com sintomas de alguma

das doenças na ocasião da visita da equipe ou que apresentaram sintomas nos últimos 30 dias, serão coletadas também amostras de urina, saliva e fio de cabelo para serem submetidas a testes mais específicos. “A finalidade é tentar esclarecer se fatores ambientais podem ter interagido com o vírus Zika e ter aumentado os casos de microcefalia”, informou a Fiocruz. Todo o material coletado será encaminhado ao departamento de Virologia e Terapia Experimental em Pernambuco.

As visitas aos domicílios, de acordo com a fundação, serão feitas das

17h às 21h, de segunda a quinta-feira, e das 9h às 12h, aos sábados, horários em que a maioria dos membros das famílias está em casa. Todos os participantes vão receber os resultados dos testes e orientações sobre eles. Os pacientes que estiverem sintomáticos serão encaminhados para atendimento na rede de saúde municipal.

Devem ser visitadas, ao todo, 990 casas e coletadas amostras de aproximadamente 3.105 pessoas com idade entre 5 e 65 anos. “Com esse estudo, será possível conhecer a dimensão das epidemias de zika e chikungunya e

avaliar a situação atual da dengue, no Recife. Zika e chikungunya são confundidas com dengue por terem sintomas semelhantes e há muitos casos assintomáticos, o que leva à subnotificação”, explicou a coordenadora do inquérito, a pesquisadora Cynthia Braga.

Uma das propostas da pesquisa, segundo ela, é ajudar a identificar a população mais vulnerável ao Zika e a quantidade de mulheres em idade fértil que ainda não têm imunidade contra o vírus. Serão conhecidos ainda fatores de risco associados às três arboviroses e as áreas mais afetadas.

ENSINO INFANTIL

Escolha de livros didáticos começa hoje e vai até 10 de setembro

Os livros serão destinados aos professores, para orientar o ensino de crianças de até 5 anos de idade



Arquivo/Valter Campanato/Agência Brasil

Pela primeira vez, professores do ensino infantil, que abrange creche e pré-escola, poderão escolher os livros didáticos que usarão a partir do ano que vem. A etapa de ensino passa, em 2019, a fazer parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Os livros serão destinados aos professores, para orientar o ensino de crianças de até 5 anos de idade. A escolha das obras já pode ser feita e o prazo vai até dia 10 de setembro.

O conteúdo dos livros, segundo o Fundo Nacio-

nal de Desenvolvimento da Educação (FNDE), segue a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento aprovado no ano passado pelo Ministério da Educação (MEC) que define os conteúdos mínimos que deverão ser ensinados nos ensinos infantil e fundamental.

Os livros foram selecionados este ano por meio de edital. As obras deverão ser fonte de atividades para os professores desenvolverem, baseadas em interações e brincadeiras. Deverão também servir de referência para o acompa-

nhamento do desenvolvimento das crianças.

Além da educação infantil, os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, deverão escolher os livros didáticos a partir de hoje. Também no ensino fundamental, essa é a primeira leva de livros que já está alinhada à BNCC. Para o ensino fundamental, deverão ser escolhidos também os livros que serão usados pelos estudantes.

Escolha

As escolas, do ensino infantil ao fundamen-

tal, já podem consultar o Guia do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2019, disponível online. O FNDE orienta as escolas a envolver todos os educadores no processo de escolha dos livros.

A escolha será realizada no Sistema PDDE Interativo. Por meio do sistema, os diretores de cada escola receberão uma chave de acesso e, durante o período de escolha, os envolvidos poderão analisar, na íntegra, o conteúdo das obras. Os professores, diretores e coordenadores pedagógicos têm até o dia 10 de

setembro para informar as escolhas ao governo.

Segundo o FNDE, a escola que ainda não tem acesso ao sistema deve entrar em contato com a Secretaria de Educação local e solicitar a liberação. O acesso ao sistema é feito com o CPF do diretor de cada escola e com uma senha pessoal.

Instituições sem fins lucrativos

Nesta edição do programa, foram incluídas as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos

e conveniadas com o Poder Público, que atendam à educação infantil e às escolas do campo. Até então, apenas as escolas públicas recebiam livros didáticos.

O PNBL fornece gratuitamente livros didáticos, obras pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa às escolas. Será oferecido ainda, nesta edição, material digital em DVD. A cada ano, o FNDE adquire e distribui livros para todos os alunos de determinada etapa de ensino – do ensino infantil ao ensino médio..

PUNIÇÃO

Guerrero não joga mais em 2018 após Justiça suíça revogar efeito suspensivo

Internacional não terá de pagar os salários de Guerrero após a queda da liminar

O atacante Paolo Guerrero e o Internacional receberam uma notícia ruim na última quinta-feira (23). A Suprema Corte suíça decidiu revogar o efeito suspensivo concedido pelo Tribunal Federal do país. Agora, o atacante peruano terá de cumprir o restante de sua pena, que vai até o final de 2018.

A informação foi trazida pelo repórter Eric Faria, da TV Globo. Agora, Guerrero esgotou seus recursos e não tem mais opções jurídicas para tentar reverter a decisão.

Contratado recentemente pelo Inter, com um contrato de três temporadas, ele foi condenado originalmente por um ano em 2017, por doping causado por um metabólito da cocaína. O TAS (Tribunal Arbitral do Esporte) am-



Diego Vara

pliou a suspensão para 14 meses, mas Guerrero conseguiu a redução para seis meses junto à Fifa.

O clube gaúcho não

terá de pagar os salários de Guerrero após a queda da liminar. O Inter está 'protegido' contratualmente, e o vínculo

entre os dois lados permanece 'congelado'. A redução de pena permitiu que Guerrero voltasse a atuar pelo Flamengo e

disputasse a Copa do Mundo da Rússia com a seleção do Peru.

A expectativa era de que o peruano fizesse sua

estreia com a camisa do Inter no próximo domingo, quando o time recebe o Palmeiras pelo Campeonato Brasileiro.

COMUNICADO

Internacional faz posicionamento oficial sobre caso Guerrero

Através das suas redes sociais e também pelo site oficial, o Internacional emitiu um comunicado oficial comentando a respeito da possibilidade do atacante peruano Paolo Guerrero voltar a cumprir punição por doping.

Segundo o que discorre o comunicado, ainda não foi enviado nenhum tipo de informativo ao clube que confirme a informação de que a liminar foi revogada. No entanto, também reitera que os dois lados estão protegidos juridicamente

e que o clube prestará apoio jurídico ao atleta peruano.

Confira o comunicado do Internacional:

"O Sport Club Internacional informa que até o momento não recebeu nenhuma notificação oficial sobre o jogador Paolo Guerrero. O acordo feito com o atleta traz proteção contratual para ambas partes. O Clube dará todo suporte jurídico necessário ao jogador."



Divulgação